

LDM - Lanchas de Desembarque Médias, classe 500

Guiné, LDM-Lanchas de Desembarque Médias, classe 500

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 29 de Abril de 2010)

LDM's Classe 500



Principais características:	Deslocamento máximo	59.5 toneladas
	Deslocamento normal	44.5 toneladas
	Deslocamento leve	29.2 toneladas
	Comprimento (fora a fora)	17.83 metros
	Boca	5.03 metros
	Pontal	1.80 metros
	Calado máximo	1.70 metros
	Altura do mastro	4.40 metros
	Velocidade máxima	9.2 nós
	Velocidade mantida	8.2 nós
	Autonomia à velocidade de cruzeiro	220 milhas
Armamento:	1 metralhadora Oerlikon Mk II 20 mm, em reparo simples Mk IIIA	
	2 metralhadoras MG 42 de 7,62 mm	
Equipamentos:	1 transceptor NIMBUS 340 H	
	1 receptor CURLEW 351 H	
	1 projector de 250 W	
Máquinas Propulsoras:	2 motores diesel FODEN FD6 MK, 2 x 187 bhp/1800 rpm	
Energia Eléctrica:	2 geradores CAV accionados pelos motores principais 24 V cc	
Lotação:	6 praças	
Capacidade de Transporte:	1 Destacamento de Fuzileiros com 80 homens/35 toneladas de carga/ /1 tanque médio de 32 toneladas/1 camião de 6 toneladas/2 jipes.	
Diversos:	Protecção de chapa balística de 6 mm de espessura na casa do leme	



As Lanchas de Desembarque Médias (LDM) da Classe 500 foram adquiridas aos Estados Unidos da América e iniciaram nova vida operacional depois de modificadas e adaptadas, em estaleiros nacionais, às exigências específicas resultantes do conflito travado nas 3 frentes de África, para onde foram enviadas depois de concluídas as alterações necessárias.

As LDM 501, LDM 502 e LDM 503 foram aumentadas ao efectivo dos navios da Armada em 16 de Outubro de 1964 e as LDM 504, LDM505 e LDM 506 em 25 de Novembro desse ano.



Guiné - A LDM 504 a navegar; mais tarde reconvertida na LDM 311

Enviadas por transporte marítimo para a Guiné, onde permaneceram todo o tempo de vida operacional, foram atribuídas à

Esquadrilha de Lanchas daquele Comando de Defesa Marítima e, cerca de um ano depois, em 15 de Outubro de 1965, por portaria própria, foram reconvertidas numericamente em LDM da classe 300. Assim, a LDM 501 passou a LDM 308 e, assim sucessivamente até à LDM 506 que passou a ser a LDM 313.

Tal como todas as outras já referidas em “post” anterior, desempenharam múltiplas missões operacionais de fiscalização, escolta, embarque e transporte de fuzileiros, militares de outros ramos, população em geral ou nos combóios logísticos de material, equipamentos e abastecimentos.



Lisboa - A LDM 503 no Tejo, ainda em fase de aprontamento e provas

Comandadas por um Cabo de Manobra, o Patrão, e dispendo de uma guarnição de 6 homens que integrava um Radiotelegrafista, dois Artilheiros e dois Fogueiros desempenharam com elevada competência, coragem, esforço e dedicação das suas guarnições, as tarefas cometidas.

Fontes:

Setenta e Cinco Anos no Mar, Comissão Cultural da Marinha - 17.º Vol, 2006; fotos de arquivo do autor do blogue, com cedências da Escola de Fuzileiros e Revista da Armada;

mls